



UNIVERSIDADE
E D U A R D O
M O N D L A N E

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

Departamento de Organização e Gestão de Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

**Insucesso Escolar de Alunos no 3º Ciclo do Ensino Primário: Caso da Escola Primária
Completa de Chilembene (2015-2017), Distrito de Chókwè, Província de Gaza.**

Monografia

Ozeias Manuel Auze

Maputo, 2023

UNIVERSIDADE
EDUARDO MONDLANE
Faculdade de Educação

Departamento de Organização e Gestão de Educação
Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação (OGE)

Insucesso Escolar de Alunos no 3º Ciclo do Ensino Primário: Caso da Escola Primária
Completa de Chilembene (2015-2017), Distrito de Chókwè, Província de Gaza.

Ozeias Manuel Auze

Supervisor:

Dr. Nelson Buque

Maputo, 2023

Insucesso Escolar de Alunos do 3º Ciclo do Ensino Primário: Caso da Escola Primária Completa de Chilembene (2015-2017), na Província de Gaza.

Esta monografia será apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do Grau de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, na Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, departamento de Organização e Gestão de Educação.

Comité do júri

Presidente

(Universidade Eduardo Mondlane)

Supervisor

(Universidade Eduardo Mondlane)

Oponente

(Universidade Eduardo Mondlane)

Maputo, 2023

Índice

Declaração de autor	i
Dedicatória.....	ii
Agradecimentos	iii
Siglas, Abreviaturas.....	iv
Lista de Tabelas e Figuras	v
Lista de Figura	v
Resumo	vi
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1 Contextualização	1
1.2 Motivação para fazer o estudo.....	2
1.3 Justificação e problematização do estudo.....	3
1.4 Objectivos e Perguntas de Pesquisa	5
1.4.1 Objectivo Geral.....	5
1.4.2 Objectivos específicos	5
1.5 Delimitação do Tema.....	5
1.6 Problematização.....	5
1.7 Questão de partida	6
1.8 Hipóteses	6
CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA	7
2.1 Selecção da literatura.....	8
2.2 Compreensão do Insucesso Escolar.....	8
2.3 Teorias explicativas do insucesso.....	9
2.3.1 Explicações sociológicas e psicológicas do insucesso escolar.....	10
2.4 Pressupostos Teóricos	11
2.4.1 Causas e consequências do insucesso escolar	11
2.4.2 Factores escolares	12
2.4.3 Ambiente social do aluno	12
2.5 Problematização Sócio institucional.....	13
2.6 Em termos dos currículos	14
2.7 Factores individuais do aluno	15
2.7.1 Quadro resumo	17
2.8 Consequências do insucesso escolar	18

2.9 Organização do sistema educativo em Moçambique	19
CAPÍTULO III. METODOLOGIA	19
3.1 População e Amostra	20
3.2 Instrumentos de recolha de dados.....	20
3.3 Questionário	20
3.4 Entrevista	21
3.5 Observação	21
3.6 Técnica de recolha e análise de dados	22
3.7 Questões éticas	22
3.8 Constrangimentos encontrados.....	23
CAPÍTULO IV: ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS	24
4.1 Análise documental	25
4.2 Análise de dados obtidos através da entrevista	25
4.3 Caracterização dos inquiridos.....	26
4.4 Caracterização dos pais/encarregados de educação.....	26
4.4.1 Distribuição dos inqueridos de acordo com sexo e idade.....	26
4.4.2 Caracterização dos professores entrevistados.....	27
Fonte: Dados estatísticos da escola	27
4.4.3 Caracterização do director da escola	27
4.4.4 Caracterização dos alunos inquiridos	28
4.5 Apresentação e análise dos resultados dos professores	28
4.6.1 Factores escolares	36
4.6.2 Formas de combater o insucesso escolar utilizado pelo liceu em estudo.....	37
4.6.3 Tempo dedicado aos estudos	38
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES	38
5.1 CONCLUSÕES	39
5.2 SUGESTÕES	41
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	42
APÊNDICES E ANEXOS	44

Declaração de autor

Declaro que a presente monografia é original, excepto onde é indicado por referência especial no texto. Quaisquer visões expressas são as do autor e não representam de modo nenhum as visões da instituição onde o trabalho é apresentado.

Este trabalho, no todo ou em parte, não foi apresentado para avaliação noutras instituições de ensino superior moçambicanas ou estrangeiras.

(Ozeias Manuel Auze)

Dedicatória

Dedico esta monografia a todos os profissionais da área educacional em Moçambique, a todos estudantes de Organização e Gestão de Educação, e sobre tudo ao Ministério que tutela a área da Educação em Moçambique, que muito tem feito pela garantia da qualidade de educação.

Agradecimentos

Antes de mais, agradeço a Deus pela vida, pela sabedoria, pelo amparo na tribulação e em todos os momentos da vida. Não tenho palavras suficientes para expressar a minha mais profunda gratidão a minha esposa, e ao meu filho pelo apoio, carinho e paciência e por terem suportado as minhas longas ausências físicas e psicológicas à procura do saber. A minha mãe Regina António, minha professora e minha conselheira permanente. À minha falecida avó Laura Isac, pelos seus aconselhamentos e encorajamento.

Aos docentes do Departamento de Organização e Gestão de Educação (OGE), com especial destaque para o meu tutor supervisor, o Professor Doutor Nelson Buque, pela sua orientação desde os primeiros passos desta longa e tortuosa caminhada à procura do conhecimento científico.

A todos os alunos da escola Primária Completa de Chilembene, Professores e Director da Escola que disponibilizaram o seu tempo fornecendo informações para a realização deste trabalho.

A todos os colegas do curso e professores que me ajudaram a ultrapassar barreiras com que me deparei durante todo esse trabalho de investigação.

Finalmente, a todos que directas ou indirectamente contribuíram para que esta caminhada chegasse ao bom porto, o meu muito, KANIMAMBO.

Siglas, Abreviaturas

ADE- Apoio Directo as Escolas

EP- Ensino Primário

EP1 - Ensino Primário do 1º Grau

EP2 - Ensino Primário do 2º Grau

EPB - Ensino Primário Básico

IAP - Instituto de Aperfeiçoamento Pedagógico

L1 - Língua Materna

L2 - Língua Segunda

MEC – Ministério de Educação e Cultura

MINED- Ministério da Educação e de Desenvolvimento Humano

OGE- Organização e Gestão de Educação

PEA - Processo de Ensino e Aprendizagem

PPF- Perdeu por faltas

QI- Quociente de Inteligência

SNE- Sistema Nacional de Educação

UEM -Universidade Eduardo Mondlane

Lista de Tabelas e Figuras

Lista de Tabelas

Tabela 1- Factores do insucesso e sucesso escolar dos alunos provenientes de famílias de baixa.	17
Tabela 2: Perfil dos encarregados da educação	26
Tabela 3: Perfil dos professores	27
Tabela 4: Perfil dos Alunos.....	28
Tabela 5: demonstração dos dados sobre a relação professor e aluno	28
Tabela 6: demonstração de dados sobre o conceito insucesso escolar	29
Tabela 7: demonstração de dados sobre a problemática do insucesso escolar	30
Tabela 8: demonstração de dados sobre a participação dos encarregados na vida escolar.....	32
Tabela 9: demonstração de dados sobre a opinião dos professores	33
Tabela 10: demonstração de dados sobre as razões do fracasso escolar.....	34
Tabela 11: opinião dos encarregados sobre as implicações do insucesso	35
Tabela 12: papel dos pais na mitigação do insucesso escolar.....	36

Lista de Figura

Figura 1: Descrição da Escola Primária Completa de Chilembene, ano lectivo 2019/2020.	24
---	----

Resumo

A presente monografia analisa as causas, factores, consequências do insucesso escolar e o rendimento escolar dos alunos do Ensino Primário Básico (EPB). Sendo o insucesso escolar um problema universal nas instituições de ensino, torna-se necessário encontrar a fórmula para o diminuir para níveis que deixem de constituir um problema tão grave como actualmente. Muitas estratégias pedagógicas têm sido utilizadas, mas certamente que a aposta passara pela responsabilização do aluno e pelo estímulo à sua capacidade de realizar um estudo autónomo. Neste plano, o estudo centra-se particularmente na Escola Primária Completa de Chilembene, Distrito de Chókwè, Província de Gaza. Salienta-se que, analisar as causas do insucesso escolar não é uma tarefa fácil, pois, é uma complexidade que envolve uma multidimensionalidade que assume os diferentes níveis de ensino, requerendo uma profunda análise de toda comunidade educativa e a própria sociedade enquanto um sistema. Neste sentido, pretende-se oferecer algumas pistas que possibilitam a compreensão do fenómeno do insucesso escolar perante a escola recorrendo a factores tanto de ordem familiar como escolar. Entretanto, procura-se num primeiro momento, definir o conceito do insucesso escolar e mostrar as diferentes perspectivas do insucesso escolar de uma forma integradora. Num segundo momento procura-se analisar as causas e consequências do insucesso escolar, ressaltando os factores escolares e factores extra escolares, destacando-se especificamente factores de ordem familiar (categoria profissional dos encarregados de educação, nível de instrução familiar, dimensão do agregado familiar, meio de residência, distância á escola) e de ordem escolares (respostas dos professores sobre as causas do insucesso escolar, perfil dos docentes e relação pedagógica) e condições existentes na escola para minimizar o insucesso escolar.

Palavras-chave: Insucesso escolar, Factores de Insucesso escolar, Teorias Explicativas.

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

Este capítulo apresenta a contextualização da pesquisa, o problema, a importância, os objectivos e perguntas de pesquisa que orientaram este estudo. Adicionalmente define os conceitos-chave e termina com a visão geral dos capítulos da monografia.

1.1 Contextualização

O trabalho ora elaborado insere-se no âmbito do curso de Organização e Gestão de Educação (OGE), na Universidade Eduardo Mondlane, para obtenção do Grau de Licenciatura, cujo tema *Insucesso Escolar do Ensino Primário: Estudo de Caso Escola Primária Completa de Chilembene no 3º ciclo, (2015-2017)*.

O tema em questão é importante se se pensar que o desenvolvimento económico sustentável de um país passa necessariamente pela qualificação dos seus recursos humanos. Assim, sendo Moçambique, um país pobre desprovido de qualquer recurso natural, torna-se pertinente apostar na qualificação dos seus recursos humanos, visto que são essenciais para o desenvolvimento de qualquer país. Há hoje, sem dúvida, muitas e diferentes razões para estudar o insucesso escolar:

- Razão de ordem política, económica, psicossocial e fundamentalmente as razões de ordem pedagógica.

Porém, dado a natureza deste estudo, não pretendemos explorá-las de forma profunda, mas faremos uma breve análise de algumas razões de forma a termos um entendimento mais próximo da realidade do problema.

A escola em estudo fica situada numa comunidade com problemas de várias naturezas, e o *insucesso* desses alunos vai fazer o grosso das pessoas desocupadas, podendo aumentar os problemas sociais da mesma comunidade, com consequências negativas para a escola. Escolhemos propositadamente a Escola Primária Completa de Chilembene, Província de Gaza, porque sendo oriundo de Chilembene, formando em Organização e Gestão de Educação (OGE), contribuir para a melhoria da qualidade do ensino no referido Posto Administrativo (Chilembene) é um dos grandes objectivos. Uma das formas viáveis para atingir esse objectivo é combatendo o insucesso escolar. Para tal, é necessário conhecer as raízes do problema, causas e suas consequências para que seja possível a realização de um trabalho eficiente e eficaz.

A experiência profissional impulsionou-nos para este trabalho, visto que há uma constante: a pobreza cultural aliada à pobreza económica.

A falta de habilitações académicas dos pais, ligado ao seu desinteresse pela escola e pelo aproveitamento escolar dos filhos, parece ser um dos principais factores do insucesso escolar. Com o presente trabalho pretendemos analisar as possíveis causas que estão na origem do insucesso escolar no referido ensino, tais como: análise da relação das taxas de retenção, reprovação e de abandono com o perfil socioeconómico dos pais/encarregados de educação, qualificação dos docentes e nível de instrução dos pais.

O segundo capítulo atinente a revisão da literatura, tendo a apresentação dos conceitos-chave, literatura empírica e focalizada; o terceiro capítulo onde far-se-á classificação da metodologia, o quarto capítulo foi reservado para analisar e discutir os resultados obtidos no campo para melhor perceber e concluir o estudo. Para fechar o estudo fez-se uma breve conclusão de modo a dar o fecho do estudo.

1.2 Motivação para fazer o estudo

O interesse neste estudo, de caso *o insucesso escolar* é um problema com que todas as instituições de ensino se debatem. A UEM não é excepção, o que motiva esta instituição a criar condições para o melhoramento do processo de ensino com novos métodos e ferramentas, tentando entender as principais causas do insucesso no sentido de o combater.

No caso particular da UEM, porque oferece a possibilidade de frequência dos regimes diurnos e nocturnos, a tipologia das causas de insucesso é mais variada e reflecte o tipo de estudante/público. Assim, por exemplo, um aluno nocturno é, normalmente, trabalhador estudante. Associado a este problema, surge normalmente o constrangimento geográfico para aqueles alunos que têm de fazer grandes deslocações, muitas vezes agravadas por questões do trânsito automóvel, o que os obriga sistematicamente a chegar atrasados às primeiras aulas.

A cresce um outro motivo que fomenta o insucesso: o facto de acrescer 5 horas de aulas ao longo dia de trabalho. Depois de uma análise mais cuidada, feita a partir dos Relatórios de Auto-Avaliação da UEM, constatou-se que, além de outros factores, a disponibilidade temporal e a questão geográfica eram determinantes para o insucesso, especialmente no caso dos trabalhadores estudantes.

O uso da tecnologia já tinha demonstrado a sua eficácia para resolver os dois problemas base referidos. Por outro lado, factores como a deficiente preparação dos alunos em algumas das matérias essenciais à compreensão do que é estudado nos programas curriculares, problema

transversal a todos os alunos poderiam também beneficiar do uso da tecnologia. Tratava-se, então, de aproveitar os benefícios da tecnologia para contrariar os efeitos dos problemas descritos.

1.3 Justificação e problematização do estudo

Macamo, E. (2015), Procurou identificar as percepções sobre as causas do insucesso escolar, na Escola Secundária Graça Machel, e se essas causas eram de ordem interna ou externa à escola. E para o efeito, administrou um inquérito por questionário aos professores e alunos, fez entrevistas semi-estruturadas à direcção da escola e ao presidente do conselho de escola. Os dados recolhidos neste estudo foram analisados com recurso à técnica de análise de conteúdos.

Após realizar este estudo, chegou à conclusão de que, para que haja sucesso escolar efectivo, é fundamental a articulação de factores internos na escola com o meio social onde se insere o aluno, e que é preciso também que haja colaboração entre os professores como actores directos ao estabelecimento de ensino, e o papel activo dos pais e encarregados de educação. A linguagem associada ao meio social de origem contribui de forma determinante no sucesso da aprendizagem, ao implicar percepções particulares e específicas da realidade.

E neste caso, as principais causas do insucesso escolar são a prática da pastagem pelos alunos, porque implicando o afastamento da escola por longos períodos de tempo, os casamentos prematuros e a falta de acompanhamento dos pais na educação dos filhos.

Ainda no contexto Moçambicano, as causas e métodos de prevenção do insucesso escolar dos alunos, através da aplicação de diferentes instrumentos de recolha de dados, tais como a entrevista semi-estruturada, o inquérito por questionário misto e a análise documental. Em relação aos resultados, verificou que há uma discordância entre as respostas dos alunos inquiridos e as respostas dos professores entrevistados, na medida em que 50% dos alunos indicaram entender a matéria e não saber estudar como principais motivos do seu insucesso escolar, enquanto 73% dos entrevistados professores, mencionaram o desinteresse como principal motivo do insucesso escolar dos seus alunos.

Com isso, concluiu-se que, as dificuldades de aprendizagem organizacional e auditiva linguística são as razões centrais do insucesso escolar dos alunos do *3º ciclo na Escola Primária Completa de Chilembene*, campo de estudo e que por não conhecerem os tipos de dificuldades

de aprendizagem e formas de sua superação, os professores ainda persistem em culpar os alunos pelo insucesso escolar.

Entretanto, o problema não reside somente no facto destes alunos estarem na condição de baixa renda, mas em outros factores internos ao processo de ensino e aprendizagem. Assim sendo, se fortifica a ideia de que para que haja sucesso existe uma combinação de factores. Neste caso, pode-se abraçar a estes factores como forma de perpetuação do sucesso escolar a nível das escolas moçambicanas, sobretudo nas zonas rurais em que as concentrações da pobreza são extremas.

A criação de mecanismos que impulsionassem ou despertassem nos alunos o interesse pela escola seria uma boa estratégia de actuação rumo a mitigação do mal, e a adopção de uma cultura de leccionar com recurso a línguas locais em alguns casos. A preocupação dos dois autores supracitados era de estudar as causas do insucesso escolar de alunos de famílias de baixa renda, e nos resultados das suas pesquisas em algum momento foram unânimes ao apontar a combinação de factores como, o meio social de onde vem o aluno, a língua, o envolvimento da família no processo educativo, esforço e desempenho do professor, a vontade deste aluno de aprender, como forma de alcance do sucesso escolar.

No presente estudo, pretende-se focalizar sobre os factores individuais como a motivação, o interesse, o esforço, que ditam o aluno ao insucesso. Parece que antes de fazer qualquer combinação de factores, é imperioso estudar cada caso de forma isolada, e com maior ênfase para as razões de cada indivíduo. Com o presente estudo, perceber-se também, que a escola, no seu dever de garantir o sucesso escolar dos alunos, tem envolvimento nos casos de insucesso escolar ou não, através das estratégias escolares.

Constatou-se o facto de algumas instituições de ensino desvincularem os alunos do seu stock cultural capital linguístico como principal), o que de certa forma acaba tendo resultados não muito satisfatórios.

1.4 Objectivos e Perguntas de Pesquisa

1.4.1 Objectivo Geral

- Baseando-se no problema definido, o estudo tem como objectivo geral, conhecer as causas, consequências, medidas educacionais adoptadas pelo 3º ciclo do ensino primário, no combate ao insucesso escolar.

1.4.2 Objectivos específicos

- Identificar os factores que explicam o insucesso escolar de alunos no ensino primário do 3º ciclo;
- Descrever o perfil das famílias dos alunos com situação de insucesso escolar;
- Descrever a influência exercida pelo factor pobreza na escolaridade;
- Enumerar as consequências que o insucesso escolar traz para os alunos e a sociedade em geral. A convivência com a sociedade do conhecimento, a competitividade para se alcançar posto de trabalho, a defesa dos valores fundamentais e dos direitos do cidadão, a erradicação da questão do insucesso escolar, promovendo, em contra partida, uma educação/formação e qualificação do cidadão.

1.5 Delimitação do Tema

A pesquisa visa discutir *o insucesso escolar no terceiro ciclo do ensino primário básico*, tendo como foco de estudo a Escola Primária Completa de Chilembene, situada na comunidade do mesmo nome, no Distrito de Chókwè, Província de Gaza, no horizonte temporal entre (2015-2017).

1.6 Problematização

O reconhecimento, o respeito e o resgate da cultura, sobretudo a cultura local, visam reduzir o distanciamento entre a cultura autóctone e o aluno. A problemática do insucesso escolar em Moçambique tem ocupado, há vários anos, políticos e pedagogos que querem conhecer as suas causas, os factores que concorrem para esse fenómeno e as formas de o combater.

Este, manifesta-se, geralmente, pelo fraco desempenho que resulta na reprovação. Também os alunos com dificuldades de aprendizagem apresentam alguns indicadores que apontam para o insucesso escolar. As causas do insucesso poder-se-ão manifestar de formas diferentes e têm

sempre na base uma forte desmotivação, uma baixa auto-estima e um baixo auto conceito académico.

1.7 Questão de partida

Em função do exposto acima, na EPC de Chilembene notou-se que alguns alunos apresentam um fraco desempenho ou rendimento escolar nas diferentes disciplinas curriculares do Ensino Básico no 3º ciclo, o que, de certa forma, influencia para o insucesso escolar. Com base neste cenário, surge-nos a seguinte questão de partida:

- Que causas estão na origem do insucesso escolar no terceiro ciclo do EPB na EPC de Chilembene, Distrito de Chókwe, Província de Gaza.

1.8 Hipóteses

A literatura sobre insucesso escolar de alunos do 3º ciclo do ensino primário, aponta vários factores do insucesso escolar dos alunos.

Para Nogueira, A. (2002), em comunhão com Carvalho, M. A. (2010), encontraram como principais factores do insucesso escolar:

- a) O meio social e as condições de vida;
- b) Práticas culturais, hábitos e costumes;
- c) Boa base familiar;
- d) Força de vontade do aluno;
- e) Qualidade dos professores e qualidade da escola;
- f) Saúde;
- g) Recursos económicos.

Dos diferentes factores supracitados, a família é vital no processo de ensino e aprendizagem dos seus filhos.

Para Zago, N. (2000), os casos de êxito escolar nas camadas socialmente desfavorecidas. Encontra-se como principal factor para o sucesso escolar, o forte investimento familiar sistemático e representado por um conjunto de práticas coerentes face à escolaridade dos filhos.

De acordo com a nossa realidade social, e do nosso contexto de estudo, os factores encontrados na literatura se enquadram perfeitamente, e poderá circundar o presente estudo, principalmente

no que concerne á questão dos recursos económicos, porque o mesmo será feito com alunos de famílias de baixa renda. A força de vontade do aluno também é tida como um grande factor em contextos como estes, considerando que mesmo diante de tantas dificuldades para estudar, estes encontram em alguns casos, na escola, um refúgio e meio para superar as dificuldades económicas.

A qualidade de ensino nas escolas exerce influência no sucesso dos alunos. E o presente estudo permite também perceber até que ponto o processo de ensino e aprendizagem influencia no sucesso dos alunos.

A presente monografia é constituída por cinco capítulos. No primeiro capítulo, apresenta-se o contexto, a motivação e a justificação do estudo, o problema de pesquisa, os objectivos da pesquisa, e as hipóteses. O segundo capítulo, a revisão da literatura, define e discute os conceitos e pressupostos teóricos relacionados com os casos de insucesso académico em diferentes contextos, no contexto nacional.

No terceiro capítulo apresentamos as metodologias usadas no estudo, particularmente as características dos informantes, os procedimentos e técnicas de recolha de dados.

Neste capítulo, apresentamos também os constrangimentos encontrados durante a pesquisa, bem como as técnicas de análise de dados. No quarto capítulo são apresentados os resultados da pesquisa. Nesta sessão são discutidos os resultados da pesquisa e a análise de dados. No quinto capítulo são apresentadas as conclusões do estudo e as devidas recomendações.

CAPÍTULO II: REVISÃO DA LITERATURA

Este capítulo apresenta os resultados da leitura feita sobre insucesso escolar. Neste sentido, destacam-se os critérios usados para selecção da literatura, as características do insucesso

escolar assim como o apoio e recuperação dos alunos com insucesso. O mesmo capítulo termina destacando as teorias.

2.1 Selecção da literatura

A revisão da literatura é uma etapa crucial para qualquer pesquisa científica. De acordo com Trentini e Paim (1999, p. 68) afirmam que “a selecção criteriosa de uma revisão da literatura pertinente ao problema significa familiarizar-se com textos e, por eles, reconhecer os autores e o que eles estudaram anteriormente sobre o problema a ser estudado”. Neste sentido, as leituras feitas permitiram ao pesquisador fazer uma confrontação das opiniões e visões de vários autores sobre a problemática das práticas avaliativas, em geral, e das actividades de apoio e recuperação dos alunos com dificuldades de aprendizagem, em particular.

De salientar que, as leituras feitas foram agrupadas em duas categorias principais:

- a) A leitura de carácter introdutório que permitiu definir com clareza o problema, formular os objectivos e as perguntas de pesquisa;
- b) A leitura de carácter informativo que serviu para recolher informações sobre as teorias, os estudos existentes e os textos normativos sobre o Insucesso Escolar no Ensino Primário Básico do 3º Ciclo.

2.2 Compreensão do Insucesso Escolar

Abordar a problemática do insucesso escolar é uma tarefa complexa que implica, por um lado a clarificação do conceito e por outro lado um conhecimento do funcionamento real da escola e do sistema educativo, bem como dos seus intervenientes. Até os meados dos anos cinquenta só as crianças das classes médias e altas tinham acesso ao ensino.

Segundo Noronha, (1998), o insucesso escolar era visto como um problema individual que podia ser analisado através da psicologia.

Do ponto de vista das políticas educativas assiste-se um pouco por toda parte ao desenvolvimento e a implementação de um conjunto de reformas educativas pedagógicas e educacionais no sentido de democratização do ensino.

Em Moçambique as mudanças estruturais começaram a partir de 1990 com a implementação da reforma do sistema educativo o que fez aumentar consideravelmente a população escolar

nos anos seguintes, com a publicação da lei de base do sistema educativo, que define que o ensino básico é gratuito e obrigatório e constituição da república é que define os direitos e deveres do cidadão.

Com efeito, a partir da universalização da escolaridade obrigatória o insucesso escolar inicialmente perspectivado como um facto pedagógico sem reais consequências sociais tem vindo a impor-se cada vez mais como um problema sócio institucional de grande acuidade.

Enquadrada essa problemática dentro da Escola Primária Completa de Chilembene, podemos verificar que ela apresenta vários problemas, principalmente com a educação sendo ela o motor de desenvolvimento de qualquer país.

É uma escola que fica situado a cerca de 44km da cidade de Chókwè, onde mais de 95% da sua população vive no campo, com baixo nível económico e mais de 84% das suas famílias continuam usando lenha para cozer os alimentos” (diagnóstico da situação socioeconómico de Chilembene de 20/08/2020). Neste sentido torna-se de extrema importância analisar as causas do Insucesso escolar e as suas consequências.

De acordo com o Plano estratégico da Educação, (2003, p. 88), o professor será o eixo de articulação de qualquer estratégia conducente a minimização da problemática do insucesso escolar, reconhecendo-se efectivamente, que o êxito e eficácia dependem em grande parte, da capacidade de envolvimento dos professores.

2.3 Teorias explicativas do insucesso

O estudo do fenómeno insucesso escolar é relativamente recente. É a partir dos anos 60 que encontramos preocupação com suas manifestações. O problema de Insucesso Escolar surgiu fundamentalmente quando a escola se tornou obrigatório, pois até o século XX, dado às várias dificuldades existentes, poucas eram as crianças que frequentavam as escolas. O fenómeno de insucesso escolar massivo existente inicia-se com o ensino de massa e intensifica-se com a massificação do ensino.

Nos séculos anteriores, a preocupação com o fracasso escolar massivo das crianças provenientes das denominadas camadas populares era diminuto, pois, tal fracasso estava na ordem das coisas, ficando durante bastantes anos o culpado por uma estrutura escolar que justifica duas ideias educativas compartimentadas: uma popular, que desembocava na vida activa e outra mais elitista, que preparava para estudos superiores.

Perrenoud (1999), citado por Sil (2004, p. 32) sublinha que, desde que se passou a considerar a educação como um investimento, o fracasso escolar maciço tornou-se um problema social observando-se a transformação das classes sociais e o desenvolvimento da escolarização.

Assistiu-se a uma onda de interpretações predominantemente socializantes ou políticas do fracasso escolar apontando o dedo às condições degradadas do meio socioeconómico, da família dos alunos ou às deficiências do sistema educativo em geral, como se as pessoas mais directas (o próprio aluno, os professores e os pais) fossem inocentes e pudessem “lavar as mãos” incapazes de lutar contra o fatalismo imposto do exterior e de assumir as suas responsabilidades.

Na perspectiva de Perrenoud (1999), o Insucesso Escolar que conhecemos hoje é datada de há bem poucos anos. Esta noção passou gradualmente do campo da psicologia ao da sociologia. Porém ela não fez essa passagem em todos os locais e ao mesmo tempo. Foi sobretudo por volta dos anos 80 que se tentou esclarecer esta noção de insucesso escolar, mesmo que já tivesse tentado encontrar soluções para a situação que a realidade das aulas tornava evidente.

2.3.1 Explicações sociológicas e psicológicas do insucesso escolar

No que concerne a esta questão vários estudos foram feitos no sentido de explicar as disparidades socioculturais e conhecer as reais causas e a sua natureza.

No plano social, Bourdieu, J. C (1970), mostra que as desigualdades escolares estão ligadas a origem social e que não só os obstáculos económicos levam a desigualdades económicas mas também os obstáculos culturais.

Assente na teoria de reprodução social Bourdieu, Marcel e Crahay (1996) a escola avalia as competências dos indivíduos segundo as normas próprias das classes dominantes. Como consequência as crianças das outras classes sociais ficam a uma distância diferente da cultura escolar e tem menos sucessos do que as crianças de classes privilegiadas. (p. 10)

Para Cherkaoui, M. (1994), o sucesso está forte e positivamente em correlação com a origem social dos alunos. Sejam quais forem os indicadores das duas variáveis utilizadas, quando o nível de estatuto social da família se eleva, o êxito dos filhos aumenta igualmente. A origem social é medida em geral pela profissão dos pais, pelo seu nível ou diploma que se relaciona com o seu rendimento. (p. 43).

Tavares (1998), defende que o Insucesso Escolar pode ser explicado pela teoria dos dotes, utilizada no final da segunda guerra mundial até finais da década de 60 em explicações

psicológicas individuais o que fazia depender das capacidades e das inteligências do aluno, dos seus dotes, naturais; pela teoria do Handicap Sociocultural utilizada no final da década de 60 e no princípio da década de 70, baseada já em explicações de natureza sociológicas. Relacionando ao insucesso escolar no âmbito familiar podemos levar a cabo vários autores que apostam mais na família e no seu clima afectivo. (p. 171)

Conforme diz Oliveira, (1996, p. 208). A síndrome do insucesso reflectiria fundamentalmente na má qualidade das interacções intra-familiares, denunciando a “anorexia escolar”, carência e conflito na relação familiar. “Insiste na importância decisiva da família e mais da mãe no desenvolvimento global da criança, com consequências a nível escolar. Quer a escola, quer a família podem ser vistas no seu funcionamento interno, mas também com os variáveis dependentes da macro sociedade.

2.4 Pressupostos Teóricos

2.4.1 Causas e consequências do insucesso escolar

A procura de explicações para problemática do insucesso escolar tem sido uma preocupação constante ao longo das últimas décadas. Estar em situação de insucesso implica uma multiplicidade e uma enorme variedade de causas cuja localização se pode centrar ao nível do aluno, do seu ambiente restrito, ao nível da sociedade à qual pertence, ao nível da própria escola e do sistema educativo.

É certo que o insucesso escolar não é uma desgraça e que as crianças não estão destinadas a ser boas ou más alunas, tudo depende da conjugação dos vários factores:

- a) Característica da própria criança,
- b) Funcionamento da escola e da sua interacção com o meio social.

Portanto, é na relação entre estas realidades que deveremos procurar e clarificar os factores de insucesso e as suas causas explicativas. (Sil, 2004).

Existem várias pesquisas feitas na tentativa de explicar as causas do insucesso escolar. Segundo Tavares (1998), as causas do insucesso escolar estão relacionadas com vários factores tais como: factores extra-escolares e escolares e factores extra-escolares.

Nos factores extra-escolares ele destaca como fundamentais:

- a) As características socioeconómicas e culturais da comunidade pedagógica;

- b) A origem Sociocultural do aluno e o modo como se processou a sua inculturação;
- c) A profissão e a habilitação dos pais e o ambiente familiar;
- d) O tipo de habitação em que vivem e a distância a escola;

2.4.2 Factores escolares

Nas características socioeconómicas e culturais da comunidade pedagógica consideramos:

- a) As habilitações e a preparação do corpo docente;
- b) Os conflitos institucionais;
- c) As relações professor - professor, professor - aluno, pessoal auxiliar- aluno e professor-pessoal auxiliar;
- d) Existência e disponibilidade de equipamentos didáctico;
- e) Estado de conservação das instalações e mobiliário;
- f) Recreio e sala de convívio.

De acordo com vários estudos levados a cabo por pedagogos e psicólogos a respeito do problema do insucesso escolar, chegou-se à conclusão que as causas que o determinam provem de vários factores. Estes factores podem ser divididos em três grupos a saber:

2.4.3 Ambiente social do aluno

No que se refere ao ambiente social do aluno considera - se como variáveis predominantes o que influenciam o rendimento escolar. São eles: Ambiente socioeconómico, político, cultural, aspectos relacionados com as características da família do ponto de vista da sua cultura, situação económica, profissional e social. Inclui também as características da comunidade onde está inserido o aluno; os grupos de amigos, isto é, a influência do meio onde vive o aluno.

O insucesso está ligado à origem social do aluno à sua maior ou menor bagagem cultural à entrada para a escola, procura explicar o insucesso escolar fundamentalmente em termos de défices, caracterizado segundo o conceito handicap ou privação sociocultural cultural de prevation, pressupõe a ideia de que uma criança proveniente de um meio dito desfavorecido não dispõe das bases culturais necessárias ao Sucesso Escolar.

É a família quem primeiro proporciona experiências educacionais à criança, no sentido de orientá-la e dirigi-la. Tais experiências resumem-se num treino que, algumas vezes, é realizado

no nível consciente, mas que, na maior parte das vezes, acontece sem que os pais tenham consciência de que estão tentando influir sobre o comportamento dos filhos.

O próprio ambiente familiar do aluno pode revelar-se incapaz de proporcionar à criança o conjunto das bases culturais e linguísticas necessárias à sua progressão escolar, provocando um atraso da criança. Neste caso, atribuir a família responsabilidade principal pelo insucesso escolar.

Também para (Bourdieu & Passeron, 1970) a causa do insucesso escolar está na estrutura social e não na escola ou no próprio aluno. Nas famílias desfavorecidas por exemplo, os pais tendem a ser autoritários, desenvolvendo nos filhos normas rígidas de obediência sem discussão. Ora, quando estes chegam a adolescência revelam-se que não estão preparados para enfrentarem as crises de identidade-identificação, na afirmação da sua identidade. Os alunos oriundos destas famílias raramente são motivados pelos pais para prosseguirem os seus estudos.

Passeron (1970), privilegia todo o mecanismo do tipo cultural como sendo factores explicativos das desigualdades no rendimento dos alunos evidenciando a sua herança cultural como sendo dimensão marcante do insucesso escolares.

Obviamente que as crianças provenientes dos estratos sociais desfavorecidos não possuem este capital cultural sendo-lhes estranho o meio escolar, o que inevitavelmente será conducente não apenas ao insucesso escolar mas também à exclusão social.

2.5 Problematização Sócio institucional

Na tentativa de explicar o problema das causas do insucesso escolar alguns autores colocaram a escola no centro das atenções. Neste grupo de variáveis inclui-se o programa de ensino, o currículo escolar, a metodologia e a estratégia, os materiais de ensino, o professor, o equipamento escolar, as modalidades gerais do sistema de avaliação, enfim, inclui-se toda a política educativa traçada pelo Ministério da Educação e pelo governo.

Uma das explicações para a problemática do insucesso escolar surgido a partir dos anos 1970 tem a ver com a própria escola, com os mecanismos que operam no seu interior (Benavente 1980) e com o seu funcionamento e organização, onde a necessidade e de diferenciação pedagógica é sublinhada pela teoria sócio institucional que evidência o carácter activo da escola na produção do insucesso escolar dos alunos.

Responsabilizar a escola pelo insucesso escolar dos alunos não significa uma referência à instituição em si, ao edifício onde o processo ensino-aprendizagem é melhor ou pior desenvolvido e organizado, mas essencialmente a toda uma estrutura de carácter administrativo e pedagógico que implica também a elaboração de uma análise a questões como a avaliação dos alunos, a colocação dos professores, ou a falta de equipamentos e ou infra-estruturas, a inexistência de uma efectiva abertura da escola à comunidade ou ainda à análise das políticas educativas e de ensino e às realidades sociais. (Sil, 2004).

A escola torna-se, hoje em dia, cada vez mais o objecto de análise e o campo de intervenção de grande parte da investigação que assim procura entender melhor como aquela funciona e que influência exerce sobre os alunos.

Segundo Marzola, (1985), apresentado em Annamaria, (1994) indica que insucesso escolar se as crianças são sistematicamente excluídas da escola, seja pela repetência, seja pelo abandono, não é por causa dos pais, mais da escola cuja prática pedagógica não está adaptada às experiências extra escolares das crianças. (p.13)

No momento em que a prática muda, a repetência e o abandono desaparecem. Outros factores como a distribuição dos alunos por turma, o absentismo dos professores ou construção de estrutura curricular uniforme, o estilo de liderança pelo director, presidente do concelho consultivo, clima de irresponsabilidades e de falta de trabalho, expectativas baixas dos professores e dos alunos em relação a escola, objectivos não partilhados.

2.6 Em termos dos currículos

Desfasamento no currículo escolar dos alunos, currículos demasiado extensos que não permitem que os professores utilizem metodologias activas, onde os alunos tenham um lugar central, desarticulação dos programas e elevadas cargas horárias semanais, poderão também ser considerados como explicadores do insucesso escolar numa perspectiva sócio institucional. No caso dos professores que usam métodos de ensino, recursos didácticos, técnicas de comunicação inadequadas às características da turma ou de cada aluno, fazem parte igualmente de um vasto leque de causas que podem conduzir a uma deficiente relação pedagógica e influencia negativamente os resultados.

Na escola o professor deve estar sempre atento as etapas do desenvolvimento do aluno, colocando-se na posição de facilitador da aprendizagem e calcando seu trabalho no respeito

mútuo, na confiança e no afecto, pois, ele deverá estabelecer com seus alunos uma relação de ajuda, atento para as atitudes de quem ajuda e para a percepção de quem é ajudado. É de suma importância, portanto, que o professor conheça o processo da aprendizagem e esteja interessado nas crianças como seres humanos em desenvolvimento.

Ele precisa saber o que seus alunos são, fora da escola e como são suas famílias. A gestão da disciplina na sala de aula, é um outro factor que condiciona bastante o resultado dos alunos. A organização escolar pode contribuir de diferentes formas para o insucesso dos alunos.

A escola pode prejudicar a aprendizagem ao não levar em consideração as características do aluno: maturidade, seu ritmo pessoal, seus interesses e aptidões específicos, seus problemas nervosos e orgânicos.

2.7 Factores individuais do aluno

Este grupo de variáveis refere-se ao próprio aluno, ou seja, às suas características individuais e inerentes nomeadamente o seu grau de inteligência, a sua capacidade de assimilação, o seu entusiasmo ou a sua apatia em relação aos colegas e professores ou às matérias do ensino. Estas características individuais referem-se também aos aspectos físicos e psicológicos de cada aluno.

Durante a primeira metade do século XX vários psicólogos debruçaram-se sobre a definição da inteligência, bem como sobre o estudo da relação entre o quociente da inteligência, e o sucesso escolar dos alunos o que fez com que a responsabilidade do insucesso fosse imputado ao próprio aluno e se procurasse no QI a causa do seu sucesso/insucesso, o qual é explicado em função das maiores ou menores capacidades dos alunos, pela sua inteligência pelos seus dotes naturais (Benavente, 1980; Tavares, 1998; Peixote,1999).

Dos estudos realizados acerca das características individuais do aluno levados a cabo pelo psicólogo Jean Piaget, considera-se que cada aluno tem as suas características peculiares, as quais têm grande influência no ritmo da sua aprendizagem. Entretanto, considera-se que uma das principais tarefas do professor é procurar aperceber-se dessas características individuais e peculiares de cada aluno e respeitá-las, de forma a conduzir as actividades educativas em prol de uma aprendizagem efectiva.

No quadro dos estudos referentes a este grupo de variáveis salienta-se que, para além das características físicas, psicológicas e socioculturais do aluno, destacam-se outros aspectos que estão subjacentes a essas características individuais como, por exemplo, a fome, a doença, a

subnutrição, a fadiga, o trauma psicológico, os problemas afectivos, o desinteresse, etc., que directa ou indirectamente podem constituir obstáculos para a aprendizagem, conduzindo o aluno assim para o insucesso escolar. Todavia, o insucesso escolar pode efectivamente ser causado por cada uma das variáveis apontadas de forma isolada ou também por todas simultaneamente. Um aluno ou grupos de alunos podem ser alvos de insucesso escolar devido apenas a factores de ordem individual.

Esta análise também pode servir de esclarecimento para as variáveis referentes ao ambiente social do aluno bem como as que referem a estrutura escolar.

Por exemplo, no quadro da estrutura escolar, o aluno pode ser vítima do insucesso escolar apenas provocado por uma das variantes como, a má utilização de métodos de ensino, falta de um programa de ensino coerente, deficiência na iluminação e ventilação da sala de aula, o excesso de alunos por turma, a falta de manuais, falta de professores.

Partindo deste pressuposto, considera-se que a função social da escola é excluir, no seu campo de actuação, as teorias da fatalidade biológica e sociológica como justificação para os problemas do insucesso escolar, ou seja, que as causas que originam estes problemas são predeterminadas pelos factores de ordem biológica e social, reduzindo-os a deficiências traduzidas por termos como alunos não dotados, em disposição natural para a aprendizagem, coeficiente intelectual baixo, alunos oriundos de família pobre económica e culturalmente.

Relativamente a este facto, os professores devem consciencializar-se dos problemas do insucesso escolar, conhecer qual a sua extensão, identificar os sintomas reais que afectam negativamente os resultados escolares dos seus alunos e, por conseguinte, procurar junto destes e dos pais e encarregados de educação dos mesmos descobrir as causas reais dos problemas e sugerir tipos de actuação pedagógica susceptíveis de combater tais problemas.

Os professores devem discutir com os colegas de outras disciplinas passíveis de intervir, buscando sempre soluções alternativas.

Enfim, os professores têm como missão desenvolver a sua acção didáctico-pedagógica até ao limite das potencialidades naturais de cada aluno, respeitando sempre as diferenças individuais através da adopção de uma metodologia de ensino participativo. Para tal, devem diversificar as actividades e estratégias de ensino.

A instabilidade característica na adolescência, consta entre as muitas causas individuais do insucesso. Ela conduz muitas vezes o aluno a rejeitar a escola a desinvestir no estudo das

matérias, e frequentemente á indisciplina. Neste caso, o professor deve estar atento ao nível de maturidade, ao ritmo pessoal e às preferências dos alunos. Cabe ao professor adequar as actividades da sala de aula as características individuais. Um outro factor são as características orgânicas da criança.

2.7.1 Quadro resumo

Vários são os factores arrolados que foram trazidos dos diversos estudos feitos pelos autores supracitados. Segue-se um quadro que resume alguns factores do insucesso e sucesso escolar dos alunos provenientes de famílias de baixa renda:

Tabela 1- Factores do insucesso e sucesso escolar dos alunos provenientes de famílias de baixa

Factores do sucesso e insucesso escolar dos alunos provenientes de famílias de baixa renda	
Insucesso	Sucesso
Fraco envolvimento da família na vida escolar dos filhos e desvalorização da escola.	Envolvimento da família no processo de ensino e aprendizagem

Professores desmotivados, com fraco desempenho deficiente formação psicopedagógica dos mesmos.	Aluno com uma boa força de vontade para a escola
Escola pública, com fraco investimento para o processo de ensino e aprendizagem	Boa saúde e disposição.
Fraca capacidade cognitiva.	Boa capacidade cognitiva
Dificuldade na execução de tarefas	Família com um bom histórico académico
Falta de uma avaliação sistemática das instituições de ensino	Alunos motivados pela esperança de uma melhoria de vida
Dissociação da cultura escolar da cultura social.	Influências positivas dos amigos.

Fonte: Autor

2.8 Consequências do insucesso escolar

O insucesso escolar é um problema preocupante para todos os que se interessam por questões no domínio da educação, assumindo proporções e aspectos de muita gravidade. Trata-se de um fenómeno muito complexo que tem manifestação ao nível da escola e da sociedade através de sintomas múltiplas e diversificados. As consequências do insucesso escolar são demasiadas drásticas para que possamos cruzar os braços e deixar que os problemas continuem a multiplicar-se dizendo que é um problema económico que existe mesmo nos países mais desenvolvidos do que o nosso. O fracasso escolar traz consigo a infelicidade da criança, a falta de confiança em si própria no presente, resultará com graves reflexos no futuro, a falta de amor pelos livros, a procura de interesses menos validos: a droga, a pornografia, a delinquência.

A visão que cada um tem de si próprio é marcada profundamente pelo sucesso ou insucesso. O sentimento de frustração de falta de confiança em si mesmo por vezes é tão intolerável que força o adolescente ou o jovem a procurar refúgio na droga e mesmo em caso extremo a morte. Outras vezes, o aluno procura afirmar-se demonstrando os seus poderes através de actividades marginais

A escola é considerada como culpada do agravamento da desigualdade social. A inteligência não é um dom imutável com que nasce. A inteligência consegue desenvolver-se tanto mais

quanto mais “quente” for o clima de confiança nas aulas. O professor terá de se apresentar frente aos seus alunos com “optimismo pedagógico” e deverá empenhar-se em estimular-lhes confiança nas suas próprias possibilidades, será necessário estar atento às dificuldades de cada criança, detectando-as logo no início do ano adoptando estratégias simples que levem os alunos a ultrapassarem as suas dificuldades ganhando confiança em si próprios. (Cortesão Luísa & Torres 4ª revista melhorada. *Avaliação pedagógica insucesso escolar*).

2.9 Organização do sistema educativo em Moçambique

O sistema educativo, de acordo com a Lei de Bases (Lei nº103/III/90 de 29 de Dezembro), compreende os subsistemas de educação pré-escolar, de educação escolar, de educação extra-escolar, complementados com actividades de animação cultural e desporto escolar numa perspectiva de integração.

A educação pré-escolar visa uma formação complementar ou supletiva das responsabilidades educativas da família, sendo a rede deste subsistema essencialmente da iniciativa das autarquias, de instituições oficiais e de entidades de direito privado, cabendo ao Estado fomentar e apoiar tais iniciativas de acordo com as possibilidades existentes.

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

O presente capítulo, trata dos aspectos metodológicos que guiaram a pesquisa e está estruturado com uma breve caracterização da população e a amostra, técnicas e instrumentos usados, bem como a forma os dados foram recolhidos e analisados.

Para a realização deste estudo foi utilizada a pesquisa qualitativa com o apoio da pesquisa quantitativa, para descrever a complexidade do problema, analisando as variáveis.

Richardson, J. (2008), afirma que as pesquisas qualitativas de campo exploram particularmente as técnicas de observação e entrevistas devido a propriedade com que esses instrumentos penetram na complexidade de um problema.

A pesquisa quantitativa, verifica a relação entre as variáveis estudadas, entendendo como meio da amostra a população estudada. É relevante para o presente estudo porque garante a precisão dos resultados, evitando a distorção de análise e interpretação, analisando o comportamento de uma população através da amostra.

3.1 População e Amostra

Entende-se por população ou universo em pesquisa, um grupo de pessoas, objectos ou eventos que possui características comuns que a definem. Enfim, totalidade de pessoas que se deseja estudar e realizar sobre a qual se efectivarão generalizações. (Apolinário, F. 2004).

Por sua vez, a amostra constitui um subconjunto de sujeitos extraídos de uma população por meio de alguma técnica de amostragem. Assim, supõe-se que uma amostra é representativa dessa população, quando a mesma for válida também para a população como um todo.

Assim sendo, para o nosso trabalho de pesquisa trabalhei com 50 estudantes da Escola Primária Completa de Chilembene, todos frequentando o ensino Primária, dos quais apenas 32 foram seleccionados para compor a amostra, porque no final da exploração estes são que tinham os requisitos desejados para a pesquisa (ser de família desfavorecida e caso de sucesso escolar).

3.2 Instrumentos de recolha de dados

Entende-se que o instrumento é tudo o que auxilia a realização de um trabalho. Para a recolha de dados foram utilizados os seguintes instrumentos de pesquisa: questionários, entrevista, e observação.

Os questionários foram administrados a professores e alunos, a entrevista foi feita ao Director da escola e a observação foi feita pelo pesquisador no recinto escolar.

3.3 Questionário

O questionário é um instrumento de recolha de informação da amostra através do qual se coloca uma série de perguntas com objectivo de atingir a compreensão do que o investigador almeja analisar acerca do tema de estudo. Para Chizzotti, A. (2001), o questionário consiste num conjunto de questões pré elaboradas, sistemáticas e sequencialmente organizadas em tópicos que constituem o tema da pesquisa. Na perspectiva de Richardson, J. (2008), existem muitos instrumentos que podem ser utilizados para a recolha de informações sendo um dos mais

comuns o questionário. Na elaboração do questionário para a presente pesquisa, investigador seguiu as recomendações de Pardal e Correia (1995) que são:

- ✓ Privilegiar o recurso a questões fechadas, apresentando a lista das respostas previstas;
- ✓ Uso de linguagem clara, para evitar diferentes interpretações;
- ✓ Contemplar para cada questão um número relativamente alargado de alternativas de respostas.

3.4 Entrevista

De acordo com Haguette, F. (1997), entrevista é um processo de diálogo entre duas pessoas na qual uma delas é o entrevistador e a outra é o entrevistado, tendo como objectivo a obtenção de informações. Por sua vez Marconi, M, de A. e Lakatos, E. M (2002) afirmam que a entrevista não estruturada pode ser constituída por perguntas fechadas e abertas que possam, por sua vez, ser respondidas dentro de uma conversa informal. Para a presente pesquisa foi adoptada a entrevista semi-estruturada cujo guião de perguntas foi preparado previamente (Apêndice 3).

Este instrumento teve como objectivo perceber do gestor da escola quais as causas do insucesso escolar, e as medidas que estão a ser tomadas pela escola, para reverter este cenário.

3.5 Observação

A observação é uma técnica de recolha de informações que permite o registo de comportamentos tal como acontecem e no momento em que acontece. Como complemento aos outros métodos usados na pesquisa, esta técnica foi usada para este trabalho com objectivo de conhecer a estrutura física da escola, conhecer a organização e funcionamento, o ambiente escolar, a relação existente entre a comunidade, a disposição do material pedagógico, as normas do sector pedagógico da escola e os métodos usados pela escola como uma instituição de ensino. A observação foi feita durante um período de 5 dias úteis da semana na hora que decorriam as aulas com o objectivo de perceber como é a relação professor/aluno dentro e fora das salas de aula, seus comportamentos no recinto escolar, o funcionamento da escola, nos diferentes sectores (biblioteca, secretaria, departamento pedagógico), a disponibilidade do material pedagógico, as condições físicas da escola, as condições das casas de banho e da papelaria.

3.6 Técnica de recolha e análise de dados

Neste trabalho académico, utilizou-se como instrumentos de recolha de dados a análise documental e a entrevista. Fonseca J. J. S. (2002, p.32) diz que a pesquisa documental recorre a fontes diversificadas e dispersas, sem tratamento analítico, tais como: tabelas estatísticas, jornais, relatórios, documentos oficiais, relatórios, etc.

Para Gil, A. C. (1999, p. 134) entrevista é um dos instrumentos mais utilizados para a recolha de informação em estudos de natureza qualitativa, consistindo o seu principal objectivo a melhor compreensão do pensamento dos entrevistados. A ideia de entrevistar os alunos proporcionou um envolvimento mais intenso com a pesquisa.

O tratamento dos dados recolhidos foi feito por meio de uma análise de conteúdo. Foi feita uma releitura do material para identificar os pontos mais significativos. Procurou-se fazer uma análise dos instrumentos usados em algumas pesquisas feitas sobre casos de insucesso escolar de alunos do 3º Ciclo do Ensino Primário, no sentido de acrescentar algo “novo” que não tenha sido abordado nas pesquisas realizadas.

Foi elaborado um guião de entrevista que melhor nos conduziu as repostas do estudo. O mesmo alberga três grandes partes: Na primeira parte, procurei conhecer os entrevistados, através da recolha de dados pessoais.

Na segunda parte, procurei as características gerais das famílias desses alunos, no sentido de perceber de onde sai este aluno, quais são as suas reais situações económicas, a relação destes com as famílias, e de que forma a conjuntura familiar influencia nas suas trajectórias escolares.

Na terceira parte, as perguntas estão directamente ligadas à relação destes alunos com a escola e com o conhecimento; nesta terceira parte, procuramos perceber o valor que estes dão a escola, e o que os move para o insucesso escolar.

3.7 Questões éticas

Para o presente trabalho de pesquisa, antes de proceder ao trabalho de campo pedi permissão à direcção da escola, mediante a apresentação de uma credencial, emitida pela Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlane. Para o processo de questionário e da própria entrevista foi respeitado o anonimato dos inquiridos. E todo o processo decorreu de acordo com a permissão dos inquiridos, ninguém foi obrigado a nada.

3.8 Constrangimentos encontrados

Durante a pesquisa deparei-me com alguns constrangimentos: Fraca abertura por parte dos professores que contactamos, para falar um pouco da trajectória dos alunos identificados;

Dificuldade em encontrar trabalhos feitos sobre o sucesso escolar de alunos provenientes de famílias de baixa renda a nível de Moçambique; Alguma timidez dos alunos entrevistados para falar sobre as suas condições de vida. Descrição da Escola Primária Completa de Chilembene (Província de Gaza, Breve Historial do Escola em Estudo).

O presente estudo foi realizado na Escola Primária Completa de Chilembene que situa-se no distrito de Chókhwè, Província de Gaza, na vila sede do Posto Administrativo de Chilembene, 1º Bairro “B”, a 300 metros da estrada principal, ao lado da Igreja Católica e do hospital. Esta escola foi fundada em 1955, construída de material convencional, com um bloco que fazia um total de 2 salas e 1 gabinete. Entra em funcionamento a partir de 1957 com a designação de Escola Oficial de Madragoa.

Nos primeiros anos do seu funcionamento era dirigida e leccionada por dois professores de nacionalidade portuguesa. Tal como a maioria das escolas daquele tempo, era uma escola racista, pois só admitia filhos dos brancos e assimilados. Funcionava em regime de três turnos, sendo que os dois turnos de dia eram reservados a alunos brancos e o turno da noite integrava alguns negros e assimilados. Com a independência nacional, a escola mudou de nome para Escola Primária Completa de Chilembene, passa a funcionar sem a distinção de raças. Foi reabilitada e ampliada em 2001, com mais dois blocos e um total de 12 salas construídas de material convencional.

Actualmente, a escola funciona em regime de dois turnos, efectivo de cerca de 1617 alunos de 1ª e 7ª classes de acordo com os dados de 03/03/2019, dos quais 843 são do 1º e 2º ciclo e 774 são do 3º ciclo. Tem um total de 28 professores, 15 do sexo masculino e 13 do sexo feminino. No que tange a infra-estruturas, a escola possui 12 salas de aulas de material convencional dividida em 4 blocos, sendo 2 blocos com 4 salas cada, 2 blocos com 2 salas e um bloco administrativo em cada.



Figura 1: Descrição da Escola Primária Completa de Chilembene, ano lectivo 2019/2020.

CAPÍTULO IV: ANÁLISE E DISCUSSÃO DE DADOS

Com este capítulo pretendemos, através da análise das respostas dos inqueridos, captar as eventuais correlações entre os factores escolares e extra escolares e o insucesso escolar dos alunos que frequentam o terceiro ciclo na Escola Primária Completa de Chilembene. Antes da apresentação dos resultados de pesquisa pretendemos fazer uma breve caracterização da escola e da população em estudo.

4.1 Análise documental

No sentido de dar respostas as perguntas de pesquisa, usei como base as pautas de frequência dos alunos, desde 6^a até a 7^a classe. Assim foi feita a reconstituição das trajetórias escolares dos alunos. As pautas concedidas pela direção pedagógica da escola permitiram seleccionar os alunos que não apresentaram as melhores trajetórias escolares. Um dos padrões estabelecidos para o presente estudo, é que o aluno tenha repetido de classe, sobretudo no 3^o ciclo. E as pautas desse ciclo permitiram certificar que além de terem boas notas mínimo de 8 nas médias finais, sempre repetiram e foram a segunda época nos exames da 7 classe.

Assim sendo, analisei também as deliberações dos membros de júri para os exames da 7^a classe, considerando que os alunos levam para a 7^a classe as notas da 5^a e da 6^a classe. Tivemos também acesso a algumas fichas de acompanhamento contendo relatórios de observação de alguns directores de turma, que me ajudaram a certificar sobre o comportamento e aproveitamento dos sujeitos da pesquisa.

As pautas de frequência permitiram também certificar que os nossos sujeitos de pesquisa tiveram PPF, e que não são pessoas assíduas.

4.2 Análise de dados obtidos através da entrevista

Depois do processo de apuramento dos alunos detentores de notas insatisfatórias, sendo estes provenientes de famílias de baixa renda, seguiu a fase das entrevistas, estas que foram feitas de forma individual.

Realçar que dos 34 seleccionados, apenas 4 preenchiam os requisitos necessários para a presente pesquisa. São todos residentes no bairro *bacabaca*, de Chilembene. Três têm 12 anos de idade, e um tem 13. No início da nossa entrevista fiz o levantamento sobre os dados pessoais dos entrevistados, no sentido de certificar sobre a sua idade, e sobretudo sobre a sua morada. O que me permitiu confrontar a idade com a classe e o bairro onde estes residem se são realmente característicos de pessoas de baixa renda. Contudo, as respostas que tive foram todas de encontro com os objectivos do estudo, são alunos da 7^a classe com 13 anos de idade.

4.3 Caracterização dos inquiridos

Com este subcapítulo pretendemos caracterizar os alunos a fim de analisar a relação das variáveis relativas à idade, sexo e local de residência dos alunos em situação do insucesso escolar da 6^a e 7^a classe da Escola Primária Completa de Chilembene. Ainda além disso também caracterizaremos o corpo docente, em termos da distribuição por sexo, por idade, anos de serviço e qualificação para a docência, os níveis de instruções, profissão dos pais correlacionado com a repetência.

A análise relativa ao corpo docente prende-se com o facto do insucesso escolar não se dever apenas a factores extra-escolares, designadamente as ligadas à origem social dos alunos. Qualquer das análises apresentadas foi feita com base nos dados recolhidos no terreno e pela entrevista e inquérito.

4.4 Caracterização dos pais/encarregados de educação

4.4.1 Distribuição dos inqueridos de acordo com sexo e idade

Dos 4 inqueridos que constituem a nossa amostra, são 2 do sexo masculino e 2 são do sexo feminino. Desses inqueridos, todos possuem idades compreendidas entre 34 a 40 anos de idade. Podemos constatar que os pais desses alunos na maioria possuem idades compreendidos entre 34 a 50 anos. A maior parte da nossa amostra é constituído por inqueridos do sexo feminino. Como ilustra a tabela a baixo.

Tabela 2:Perfil dos encarregados da educação

Encarregados	Sexo	Local de residência	Profissão	Idade
4	2 Masculino	Chilembene	Desempregados	34 à 40
	2 Feminino			

Fonte: Autor

4.4.2 Caracterização dos professores entrevistados

Como objectivo é de compreender desses actores as respectivas percepções a cerca do fenómeno do insucesso escolar na escola, decidiu-se utilizar uma entrevista estruturada. Dos quatro professores entrevistados, 2 são do sexo feminino e 2 são do sexo masculino.

Tabela 3: Perfil dos professores

Professores	Instituição	Sexo	Idade	Nível de formação	Anos de experiência
4	EPC de Chilembene	2M	29-55	3-Licenciados	2-7-13 Anos
		2F		1-Nível Básico	

Fonte: Dados estatísticos da escola

Desses entrevistados 2 com menos de 7 anos de experiência na docência, 2 com 7 a 13 anos. Analisando a qualificação científica e pedagógica para a docência, nota -se que dos professores entrevistados todos têm formação para trabalhar no Ensino Primário, visto que 3 são Licenciados, 1 é básico. Podemos dizer que a maioria dos inqueridos estão preparados pedagogicamente para leccionar com sucesso, porque tendo preparação pensamos que estão aptos para lidar com as crianças e aplicar estratégias de melhoria do ensino.

4.4.3 Caracterização do director da escola

O director da escola tem 37 anos e possui uma carreira docente mais de 10 anos de experiência. Ele é formado em Ensino Básico e é de quadro definitivo. Quanto ao cargo de Director ele possui muita experiência, visto que assumiu o cargo á 5 anos. Ele que faz a gestão de pessoal e atende as preocupações dos alunos, professores e pessoal de apoio administrativo. São competências do director da escola as seguintes: Representar a escola; Zelar pela disciplina a nível da escola; Assegurar o cumprimento da planificação do ano escolar.

4.4.4 Caracterização dos alunos inquiridos

Todos os alunos que constituíram a nossa amostra responderam o questionário. Como podemos ver na tabela a baixo.

Tabela 4: Perfil dos Alunos

Alunos	Instituição	Sexo	Idade	Classes de frequência	Total inquirido	
50	EPC de Chilembene	30-M	13-18	1ª a 7ª classes	16	6ª Classe
		20-F			34	7ª Classe

Fonte: Autor, Tabulação de dados

Assim, segundo os dados, neste estudo participou uma população constituída por 50 alunos repetentes e não repetentes da 1ª a 7ª classe da Escola Primária de Chilembene. Do total dos inqueridos 34 são da 7ª classe e 16 são Da 6ª classe. Ainda podemos dizer que dos inqueridos 5 são repetentes.

4.5 Apresentação e análise dos resultados dos professores

A segunda questão visava compreender a relação dos professores e alunos.

Tabela 5: demonstração dos dados sobre a relação professor e aluno

Q.2. Como é a sua relação com os alunos?				
Itens	Boa	Razoável	Precisa melhorar	Total
Número dos professores	4	00	00	4
Percentagem	100%	00%	00%	100%

Fonte: Autor, Tabulação de dados

Quanto a essa questão podemos perceber que os professores inquiridos a respeito desta questão 100% confirmaram nos que a relação existente entre os seus alunos era das boas. Portanto tudo indica que não há problemas entre ambas partes.

Para a questão número 3 visava compreender as opiniões dos professores a respeito do insucesso escolar.

Tabela 6: demonstração de dados sobre o conceito insucesso escolar

Q.3 Na sua opinião, o insucesso escolar é um problema grave na sua escola?			
Itens	Sim	Não	Total
Número dos professores	4	00	4
Porcentagem	100%	00%	100%

Fonte: Autor, Tabulação de dados

Para essa questão sublinhamos o mesmo nível de percentagem comparativamente a primeira questão sobre a gravidade do problema do insucesso escolar. Os inquiridos na sua totalidade avançaram que o insucesso escolar é por excelência um problema grave na escola como podemos ver as explicações avançadas abaixo:

P.1 (Professore-1) o insucesso escolar traz consigo a infelicidade da criança, visando aproveitamento escolar negativo a falta de confiança em si própria no presente, resultará com graves reflexos no futuro;

P.2. O insucesso escolar cria insegurança nos encarregados dos alunos e demonstra também o fracasso na direcção da escola;

P.3.O insucesso escolar é um problema grave na escola, pois, o objectivo da escola é formar o indivíduo de modo a munir novas competências e capacidades;

P.4. O insucesso escolar é um problema grave sim, uma vez que não constitui objectivo escolar.

Portanto na visão de que cada um dos nossos entrevistados entende-se que o insucesso escolar constitui um problema grave na escola uma vez que as escolas não alcançam as suas metas previstas. Todavia o sentimento de frustração de falta de confiança em si mesmo por vezes é tão intolerável que força o adolescente ou o jovem a procurar refúgio na droga e mesmo em caso extremo a morte. Outras vezes, o aluno procura afirmar-se demonstrando os seus poderes através de actividades marginais.

Q.4. A problemática do insucesso escolar constitui um problema nas escolas Moçambicanas, principalmente nas comunidades rurais.

Tabela 7: demonstração de dados sobre a problemática do insucesso escolar

Q.4 Que razões são apontadas como causas do insucesso escolar?			
Itens	Numero Professor	Percentagem	Total
Problemas económicos	0	00%	00
Falta de acompanhamento dos pais/encarregados de educação	1	25%	1
Falta de interesse por parte dos alunos	1	25%	1
Elevado número de disciplinas curriculares	0	00%	00
Falta de material didáctico pedagógico	0	00%	00
Elevado número de alunos por turma	2	50%	2

Fonte: Autor, Tabulação de dados

Como as sugestões acima avançadas na tabela podemos entender que 50% dos inquiridos dizem que as razões adoptadas como causas do insucesso escolar é o elevado número de alunos nas turmas, portanto para este ponto é da nossa recomendação que o Governo construísse mais escolas de modo a ultrapassarmos esta preocupação.

Para o inquirido que diz que a razão do insucesso escolar é a falta do interesse dos alunos destacamos que talvez a falta da motivação dos próprios professores pode causar o desinteresse nos alunos. Embora, também a falta de acompanhamento dos encarregados dos seus alunos pode ser uma das razões do insucesso escolar.

Q.5 Como é que se manifesta o Insucesso escolar nos alunos?

P.1 (Professore-1Rendimento médio mensal e o percurso escolar em termos de reprovação dos alunos

P.2. O insucesso escolar nos alunos manifesta-se da maneira seguinte quando os mesmos acabam desistindo;

P.3. O insucesso escolar nos alunos quando há pratica de alguns vícios como o caso de drogas;

P.4. O insucesso escolar as vezes nos alunos se manifesta quando há pratica da indisciplina na turma geralmente pode causar o insucesso escolar.

Para analisar as variáveis que influenciam o insucesso escolar, tomamos como factores a origem socioeconómica e cultural dos pais tendo em conta os indicadores: Rendimento familiar do aluno; a profissão e o nível de escolaridade dos pais/encarregados de educação, cultural tais como acesso a jornais, posse de materiais didácticos, compra de livros, nível de conforto tais como: água canalizada, distância em relação à escola e fonte de energia utilizada na alimentação e tamanho do agregado familiar.

O nível de rendimento das famílias condiciona grandemente o insucesso escolar, influência directamente as condições básicas e as possibilidades de acesso a bens culturais como livros em casa, jornais e meios de comunicação.

Para Cherkaoui (1986), *“O sucesso está forte e positivamente em correlação com a origem social dos alunos. Sejam quais forem os indicadores das duas variáveis utilizadas, quando ao nível de estatuto social da família se eleva, o êxito dos filhos aumenta igualmente.*

A origem social é medida em geral pela profissão dos pais, pelo seu nível ou diploma que se relaciona com o seu rendimento”. (p. 43)

Q.6 Como professor, que estratégias adoptam para minimizar este problema?

P.1 (Professore-1) a solicitação dos encarregados para actualização do rendimento dos alunos nas escolas;

P.2. a mobilização dos encarregados de educação para acompanhar o processo de aprendizagem dos seus educandos;

P.3. por mim dando muitos exercícios pode minimizar os problemas, pois os alunos não terão muito tempo para a prática e o uso das drogas;

P.4.o insucesso escolar dos alunos as vezes é motivado pelos certos trabalhos domésticos era da minha sugestão que os pais dessem mais tempos aos alunos.

Portanto para a questão **6** na base dos comentários dos nossos inquiridos era da nossa opinião, os professores fossem mais exigentes na parte dos encarregados sobre o controlo dos seus filhos, pois, certas actividades praticadas fora do recinto escolar, como por exemplo e nas suas casas ou em outros convívios sócias, são causadoras do insucesso escolar.

A mesma recomendação deixa-se para os encarregados na parte dos professores para saber se os seus educandos têm tido o bom rendimento escolar.

Tabela 8: demonstração de dados sobre a participação dos encarregados na vida escolar

Q.7 Como tem sido a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus filhos?					
Itens	Boa	Muito Boa	Má	Razoável	Total
Número dos professores	2	1	00	1	4
Percentagem	50%	25%	00	25%	100%

Fonte: Autor, Tabulação de dados

São no total de dois inquiridos que disseram que a participação dos encarregados de educação na vida escolar dos seus filhos constitui um bom gesto e um nos confirmou que era razoável pois não se preocupavam tanto em querer saber se os alunos chegavam na escola ou se chegasse qual tem sido o comportamento dele perante o professor ou mesmo com os colegas.

Tabela 9: demonstração de dados sobre a opinião dos professores

Q.8. Na sua opinião, a participação/acompanhamento dos pais/encarregados de educação pode minimizar o insucesso escolar?			
Itens	Sim	Não	Total
Número dos professores	4	0	4
Percentagem	100%	00%	100%

Fonte: Autor, Tabulação de dados

Quanto aos comentários dos nossos inquiridos a respeito desta questão sobre o acompanhamento escolar se poderia minimizar o insucesso escolar concluímos que todos estão a favor da participação dos encarregados aos seus educandos. Porém o aluno teria de mostrar tudo o que aprende aos seus encarregados como sublinhado por nossos inquiridos.

4.6 Análise do questionário dos Pais/encarregados de educação

A segunda questão do questionário dos pais/encarregados não se defere da 4 questão do questionário dos professores que visava saber a problemática do insucesso escolar constitui um problema nas escolas Moçambicanas, principalmente nas comunidades rurais. Que razões são apontadas como causas do insucesso escolar.

Tabela 10: demonstração de dados sobre as razões do fracasso escolar

Q.2 Que razões são apontadas como causas do insucesso escolar?			
Itens	Numero Encarregados	Percentagem	Total
Problemas económicos	0	00%	0
Falta de acompanhamento dos pais/encarregados de educação	0	00%	0
Falta de interesse por parte dos alunos	2	50%	2
Elevado número de disciplinas curriculares	0	00%	0
Falta de material didáctico pedagógico	2	50%	2
Elevado número de alunos por turma	0	00%	0

Fonte: Autor, Tabulação de dados

Como as sugestões acima avançadas na tabela podemos entender que 50% dos inquiridos, neste caso os encarregados dizem que as razões adoptadas como causas do insucesso escolar é a falta de interesse nos alunos comentando que eles tem tido feito para mandar os alunos na escola e nada tinham lhes.

E para outros 50% advogaram que a falta de material didáctico pedagógico causava o insucesso escolar pois, os livros embora são da distribuição gratuita não chegava para todos alunos porem, de certa maneira fracassava a vontade dos seus educandos.

Desta feita percebemos na parte dos pais que o próprio desinteresse nos alunos e a falta de material didáctico pedagógico são os factores chaves para o insucesso escolar.

Na terceira questão era justamente para saber as opiniões dos encarregados, sobre as implicações do insucesso escolar para o aluno.

Tabela 11: opinião dos encarregados sobre as implicações do insucesso

Q.3 Na sua opinião, quais seriam as implicações do insucesso escolar para o aluno?			
Itens	Numero Professor	Percentagem	Total
O abandono escolar	2	50%	2
A baixa auto-estima	0	00%	0
Dificuldade em ingressar nas classes seguintes	2	50%	2
Arrependimento	0	00%	0

Fonte: Autor, Tabulação de dados

Para esta questão sobre as implicações do insucesso escolar para os alunos a metade dos inquiridos justificaram que uma das grandes implicações do insucesso escolar levaria os educandos ao abandono escolar pois seria fatigante repetir mesmas classes. Para outro grupo para eles a grande implicação do insucesso escolar seria a dificuldade em ingressar nas classes seguintes visto que iriam reprovar das classes nas quais estariam frequentando logo conclusão chegada pelos primeiros inquiridos a respeito da mesma questão.

Para a quarta e a última questão do questionário dos encarregados tinha como objectivo saber com os pais na qualidade de pai/encarregado de educação, o que tem feito para minimizar a problemática do insucesso escolar.

Tabela 12: papel dos pais na mitigação do insucesso escolar

Q.4Na qualidade de pai/encarregado de educação, o que tem feito para minimizar a problemática do insucesso escolar?			
Itens	Numero Professor	Percentagem	Total
Participa regularmente na vida escolar do seu filho (a)	1	25%	1
Verifica com regularidade o material escolar do seu filho (a)	1	25%	1
Cria espaço em casa para o seu filho (a) rever a matéria	2	50%	2
Ajuda o seu filho (a) sempre que este apresentar dificuldades	0	00%	0

Fonte: Autor, Tabulação de dados

Desta feita, para esta questão para o efeito da minimização da problemática do insucesso escolar um encarregado sugeriu que com a participação regular na vida escolar os filhos seria uma forma ideal para minimizar a questão do insucesso escolar, o segundo sustenta que a revisão regular do material como a matéria do aluno pode também pode minimizar o insucesso escolar.

Sendo que 2 encarregados apoiam a ideia de criação de um espaço em casa para que o filho faça a revisão da matéria minimizando trabalhos domésticos. Portanto levando a cabo a pertinência desses todos itens para a minimização do insucesso escolar recomendamos que se segue sempre que possível pois o objectivo de uma escola é de alcançar as metas formando os seus educandos sem que haja a problemática do insucesso escolar.

4.6.1 Factores escolares

Uma das explicações para a problemática do insucesso escolar surgido a partir dos anos 1970 tem a ver com a própria escola, com os mecanismos que operam no seu interior Benavente,

(1980), com o seu funcionamento e organização, onde a necessidade de diferenciação pedagógica é sublinhada pela teoria sócio institucional que evidência o carácter activo da escola na produção do insucesso escolar dos alunos.

Nesta óptica, pretende-se estudar a formação profissional dos professores, causas de repetência na visão dos professores, troca de ideias com os colegas sobre o ensino, expectativas dos professores em relação aos alunos e por último o conceito do insucesso escolar na visão dos professores. Dos inqueridos, a cerca da repetência disseram que a origem desta para este ciclo está centrada em turmas numerosas.

Na maioria das turmas são superiores a 80 alunos (segundo opinião dos professores e director do estabelecimento e da observação directa do inquiridor, Ozeias). Um outro factor que esta na origem da repetência nesse ciclo de estudo é a falta de interesses pelos alunos, isto é, na opinião dos entrevistados cerca de 50% não tem interesse, isso também foi confirmado com conversas directas com os professores da escola, embora a subdirectora para assuntos sociais não tenha falado o mesmo justificando pela quantidade dos alunos existentes no ensino em estudo.

4.6.2 Formas de combater o insucesso escolar utilizado pelo liceu em estudo

Uma escola é eficaz na medida em que concretiza o que a partida se propôs realizar, o que pressupõe uma análise exaustiva de diversidade dos objectivos que atribuem á escola, de entre os quais se destaca o sucesso escolar dos alunos.

Nesta perspectiva, a real explicação para o insucesso escolar situa-se na estrutura escolar e não nas carências ou condições socioeconómicas do aluno. Assim, o sucesso ou insucesso podem ter origem num conjunto de factores escolares de selecção e integração dos próprios alunos. Segundo a opinião do director da escola o problema do insucesso escolar é um problema da sociedade, do país pelas suas condições económicas que não lhe permitem ter um sistema educativo capaz de combater todos os males que o afectam, mas mesmo assim a escola está preocupada com a situação do insucesso que se verifica neste ciclo de ensino por isso a escola juntamente com os seus colaboradores tem tomado algumas medidas no sentido de diminuir o insucesso escolar tais como:

- Elaboração de projectos para melhoria da escola e no sentido de apoiar os alunos não contemplados pelo ADE;

- O conselho pedagógico tem estado a discutir as metodologias e as estratégias para o combate ao insucesso escolar;
- Dando apoio aos alunos que não são contemplados pelo ADE com lanche sobretudo para os que moram distantes da escola;
- Dão aconselhamento as alunas grávidas.

4.6.3 Tempo dedicado aos estudos

Quanto ao tempo que os entrevistados dedicam a escola, as respostas são surpreendentes. É notável que muitos dos alunos deste ensino ou ciclo escolar não têm muito tempo de estudo fora da escola, por isso não têm boas notas. Estes foram unânimes em dizer que fora da escola só tem contacto com os cadernos uma vez por dia, e em pouco intervalo de tempo. Diferentes dos de menos, que se dedicam um pouco mais aos estudos fora do ambiente escolar, estes sentam para estudar de noite e nas primeiras horas do dia.

Os três primeiros encontram-se numa situação privilegiada, na medida em que estes são detentores de uma capacidade nata de retenção e assimilação da matéria. Assim sendo, estes alunos parecem ter uma boa capacidade cognitiva.

Conforme Charlot, B. (2013), havia destacado este factor, ao falar da relação do aluno com o saber, exaltando a flexibilidade com a qual este tipo de alunos assimila os conteúdos apreendidos na escola. Existem pessoas com capacidades natas de fácil absorção de conhecimentos, e segundo os dados fornecidos por esses alunos, eles se encaixam neste caso em estudo.

CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Neste capítulo são apresentadas as conclusões e as recomendações do estudo, considerando os objectivos da pesquisa e a respectiva pergunta da partida. O objectivo geral era de estudar o caso de insucesso escolar de alunos no 3º ciclo do Ensino Primário, caso da escola Primária Completa de Chilembene, Distrito de Chókwè, Província de Gaza. Os objectivos mais

específicos do estudo se resumiam em identificar os factores que explicam as causas do insucesso escolar de alunos no 3º ciclo, do ensino primário; descrever o perfil escolar dos alunos de baixa renda que apresentam insucesso; e analisar até que ponto o factor pobreza exerce influência na escolaridade dos alunos.

Entretanto, depois dos resultados do estudo, são avançadas algumas recomendações dirigidas a todos estudiosos de educação, que possam eventualmente procurar a compreensão de casos de sucesso académico de estudantes provenientes de famílias de baixa renda, e aos diferentes actores educativos pais e encarregados de educação, professores, direcções de escolas.

5.1 CONCLUSÕES

Ao concluir este estudo, queria desde logo manifestar a minha grande satisfação por ter chegado a bom sucesso, depois de trabalho difícil e aturado desde, mas, de grande satisfação pelas experiências e aprendizagens adquiridas na revisão de literatura atinente à área de educação e no estudo empírico realizado na Escola Primária Completa de Chilembene, Distrito de Chókwe, Província de Gaza.

O presente trabalho teve como motivação o elevado índice de desperdício escolar verificado entre os anos 2015 a 2017, no 3º Ciclo do Ensino Primário de Chilembene, na Província de Gaza, conforme fizemos referência na introdução.

Este facto, levou-nos a uma reflexão sobre este fenómeno com o objectivo de investigar as possíveis causas do mesmo e, poder assim contribuir para o possível contorno desta problemática. Numa primeira fase, trabalhou-se com 50 alunos da Escola Primária Completa de Chilembene, todos frequentando o ensino primário, dos quais apenas 32 foram seleccionados para compor a amostra, porque no final da exploração estes são os que tinham os requisitos desejados para a pesquisa (ser de família desfavorecida, e casos de insucesso escolar).

Deste trabalho constatou-se existir entre os inquiridos a percepção de que o insucesso escolar devia-se aos seguintes factores: altos índices de reprovações, turmas numerosas, insuficiência de material didáctico, e a fraca motivação dos alunos. Estes resultados suscitaram a vontade de recomendar aos demais intervenientes na área educativa, a sua devida atenção.

Deste modo, este estudo de pequena escala permitiu a elaboração de perguntas assim como as hipóteses que nortearam a presente pesquisa. Para esta pesquisa a amostra foi seleccionada de professores da mesma escola. Assim, trabalhou-se com 4 professores que leccionam o EP do 3º

Ciclo 6^a - 7^a classe. Deste modo foi possível a obtenção das percepções de professores em exercício nas zonas urbanas e suburbanas. De igual modo, foram seleccionados 10 alunos, para observação de aulas e entrevista com seus pais ou encarregados de educação. Os resultados conseguidos ao longo desta pesquisa permitem-nos confirmar que o insucesso escolar está fortemente marcado: pela posição socioeconómica familiar.

A leitura atenta dos inqueridos segundo categoria profissional dos encarregados de educação, demonstra que há uma correlação positiva entre este indicador e a repetência. Com efeito, á medida que se considera profissões menos prestigiadas socialmente aumenta a taxa de repetência dos alunos e vice-versa.

Neste sentido, podemos constatar que estes dados apontam para fenómenos de insucesso escolar, entre as escalas de reprovação apresentadas, ainda que a correlação não seja linear em todas as categorias profissionais.

Um outro indicador de origem social analisado é o nível de rendimento económico das famílias e o nível de instrução. Constatamos a sua pertinência uma vez que proporciona a criação de todo um ambiente que favorece ao aluno desenvolver as suas habilidades. Não obstante, torna-se necessário que as famílias economicamente mais favorecidas tenham um considerável nível de capital cultural.

Entra aqui a questão da valorização da educação escolar pelas famílias com diferentes níveis de instrução e provenientes de diferentes regiões o que é visível na orientação das actividades escolares dos filhos e o tempo que lhes disponibilizam ao estudo.

Neste sentido, a própria residência revela-se de grande importância para explicar as diferentes formas de insucesso escolar visto que os alunos provenientes do campo são os mais afectados pelo insucesso escola.

É pertinente ainda dizer que á medida que aumenta a distância em relação a escola, a repetência é mais acentuada. O nível de conforto das famílias influencia no rendimento escolar dos alunos, isto é, quanto maior for o nível de conforto das famílias maior é o sucesso dos alunos.

O número do agregado familiar também influencia no insucesso escolar. Constatamos que à medida que se eleva o número do agregado das famílias o insucesso também aumenta. Pudemos ainda verificar que o insucesso dos alunos depende grandemente das raras visitas dos pais à escola.

De um modo geral pudemos comprovar que o nível escolar dos pais/encarregados de educação influi directamente nos resultados escolares dos filhos, ou seja, comprovamos, que os pais de baixo nível escolar têm menor chance em apoiar os seus filhos em termos de explicação dos conteúdos e normalmente investem menos nos estudos a medida que os custos se elevam. Em síntese, através deste estudo, concluímos que as principais causas que estão na origem do insucesso escolar neste ciclo do ensino são:

- a) Turmas superlotadas;
- b) Distância casa/escola /casa;
- c) Fraca participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar;
- d) Situação financeira débil;
- e) Níveis de instrução-baixo, que não conseguem acompanhar os seus educandos na escola;
- f) Desinteresse e falta de estudo por parte dos alunos.

5.2 SUGESTÕES

Sugerindo na presente monografia a todos estudiosos de educação, que eventualmente possam querer compreender o paradigma do insucesso escolar dos alunos. Recomendo igualmente a todos os actores educativos, a desempenhar da melhor forma o seu papel no processo de escolarização dos alunos:

A família dos alunos é o primeiro contacto educativo que o aluno tem durante a sua vida. Portanto a organização familiar desempenha um papel primordial no processo de instrução dos educandos. A família deve mostrar ao seu educando desde cedo, o que a escola representa; deve

mostrar até que ponto a escola pode ajudar na melhoria de situações de risco, como a pobreza, e o analfabetismo.

Os professores: estes representam uma das figuras mais importantes do processo de ensino e aprendizagem. É com estes que o aluno passa a ter a ligação com os conteúdos escolares. E sem dúvida a garantia do sucesso escolar, também é responsabilidade do professor. Assim sendo recomenda-se: Para que deixem de ser meros transmissores de informações, e sejam também vigilantes durante o processo de ensino e aprendizagem, no sentido de perceber os o progresso do aluno, suas dificuldades e seus anseios. Em suma, os professores precisam fortificar as suas relações com os alunos, impulsionando sempre o sucesso. O professor deve garantir também, que haja uma boa ligação da família dos alunos com a escola, acompanhando todo o processo de ensino e aprendizagem dos alunos.

- Directores de escolas: devem garantir que haja um bom funcionamento da escola; garantir que os professores desempenhem da melhor forma o trabalho docente; garantir que o aluno seja devidamente acompanhado; garantir a capacitação de todos os professores; garantir que haja algumas actividades extracurriculares

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Apolinário, F. (2004). *Metodologia da ciência: Filosofia e prática da pesquisa*. São Paulo.

Benavente, A. (1980). *Insucesso escolar no contexto Português: abordagens, concepções e políticas*. Cadernos de Pesquisa e de Intervenção,1, 1-40.

Bourdieu, J. C. (1970). *A reprodução Elementos para uma teoria do sistema de ensino*. Ed. Minui.

Carvalho, M. A. (2010). *Alcançando o sucesso escolar: Factores que auxiliam nesta conquista*.

Charlot, B. (2013). *Relação do saber com a escola entre estudantes da periferia*.

- Cherkaoui, M. (1994). *Sociologia de educação*.
- Chizzotti, A. (2001). *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. 5ª edição. Editora: Cortez, São Paulo.
- Cortesão Luísa & Torres. (1994). 4ª revista *melhorada avaliação pedagógica insucesso escolar*. 4ª Ed. Portugal Porto Editora.
- Fonseca J.J.S. (2002). *Metodologia da pesquisa científica*. Fortaleza, UEC Apostila.
- Gil, A. C. (2002, p. 134). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 4ª Ed. São Paulo:Atlas
- Haguette, F. (1997). *Metodologias qualitativas na sociologia*. 5ª edição. Petrópolis: Vozes.
- Lakatos, E. M e Marconi, M. (2002). *Metodologia do trabalho científico*, Atlas, São Paulo, Brasil.
- Lei de Bases (Lei nº103/III/90 de 29 de Dezembro).
- Macamo, E. (2015). *Insucesso Escolar em Moçambique - Estudo de caso da Escola Secundária Graça Machel, Lisboa*.
- Nogueira, A. (2002). *Sociologia da educação de Pierre Bourdieu, Limites e contribuições*. Minas Gerais.
- Noronha, (1998). *Sucesso Escolar. Porquê não existe o sucesso escolar*. Plátano editora, p. 15-16 Lisboa.
- Pardal e Correia. (1995). *Métodos e técnicas de investigação social*. 2ª edição. Editora Areal Porto.
- Plano Estratégico da Educação, (2003, p. 32) Praia, Ministério de educação.
- Richardson, J. (2008). *Pesquisa social - Métodos e técnicas*. 3ª edição. Editora Atlas. São Paulo.
- Sil. (2004). *Alunos em situação do insucesso escolar*. Instituto de Piaget, 2004.
- Tavares, (1998). *O Insucesso Escolar e as Minorias Étnicas em Portugal*. “Uma abordagem antropológica da Educação”, Portugal.
- Trentini e Paim (1999, p. 68). *Temas transversais e estratégias de projectos*. São Paulo.
- Zago, N. (2000). *Quando os dados contrariam as previsões estatísticas: Os casos de êxito escolar nas camadas socialmente desfavorecidas*. Ribeirão Preto.

APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE 1. GUIÃO DE ENTREVISTA AOS PROFESSORES;

APÊNDICE 2. GUIÃO DE ENTREVISTA AOS ALUNOS;

APÊNDICE 3. GUIÃO DE ENTREVISTA AOS ENCAREGADOS DE EDUCAÇÃO;

ANEXO. CREDENCIAL.

APÊNDICE 1: Questionário aos professores que leccionam turmas contendo crianças com insucesso escolar

Sou estudante da Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, cursando em Organização e Gestão de Educação. Estou a fazer uma pesquisa sobre “*As causas do insucesso escolar no terceiro ciclo do EPB: Estudo de Caso da Escola Primária do 1º e 2º Graus de Chilembene*”. Agradeço a sua colaboração e a sua disponibilidade. Todas as informações dadas serão confidenciais.

Objectivo: *Auscular aos professores sobre as causas do insucesso escolar.*

Por favor, preencha ou assinale com X nos espaços apropriados.

1. Sexo: **M** ____ **F** ____
2. Como é a sua relação com os alunos?
A. Boa.....**B.**Razoável.....**C.** Precisa melhorar.....
3. Na sua opinião, o insucesso escolar é um problema grave na sua escola?
A- Sim.....**B.**Não.....
4. A problemática do insucesso escolar constitui um problema nas escolas Moçambicanas, principalmente nas comunidades rurais. Que razões são apontadas como causas do insucesso escolar?
A- Problemas económicos.....
B- Falta de acompanhamento dos pais/encarregados de educação.....
C- Falta de interesse por parte dos alunos.....
D- Elevado número de disciplinas curriculares.....
E- Falta de material didáctico pedagógico.....
F- Elevado número de alunos por turma.....
5. Como é que se manifesta o Insucesso escolar nos alunos?
.....
.....
.....
.....
6. Como professor, que estratégias adopta para minimizar este problema?
.....
.....
.....

APÊNDICE 2: GUIÃO DE ENTREVISTA AOS ALUNOS

Consentimento Informado

Este estudo tem como objectivo perceber sobre os casos de insucesso escolar dos alunos em geral, na Escola Primária Completa de Chilembene, Posto Administrativo de Chilembene. Por isso solicito a sua participação numa entrevista sobre a sua história de vida, sobretudo no que concerne ao seu percurso escolar.

Esta participação será voluntária, pelo que poderá interromper a entrevista a qualquer momento. Para assegurar que os dados recolhidos sejam avaliados com o devido rigor e sem alterações, é importante proceder a notação desta entrevista.

A mesma pode ser interrompida a qualquer momento se assim o desejar. Todas as declarações feitas nesta entrevista serão estritamente confidenciais, pois os resultados serão codificados.

Gostaria de saber se aceita participar nesta entrevista, e se autoriza a notação da mesma.

A entrevista terá a duração de 45 minutos no mínimo, podendo se estender até no máximo uma hora de tempo. A mesma pode ser interrompida, caso assim prefira.

Data: ____/____/____

O investigador

O participante

1. Dados pessoais:

1.1. Nome completo? _____

1.2. Data de nascimento _____ local de nascimento _____

1.3. Morada: _____

1.4. Contactos: _____

2. Características do agregado familiar:

2.1. Com quem vive? _____

2.2. Qual é o número de pessoas com quem vive? _____

2.3. Quem é o responsável pela sua educação? _____

2.4. Qual é o nível acadêmico dos seus pais/encarregados de educação?

3. Condições de vida:

3.1. Descreva-me o local onde mora: Tipo de construção; bens duráveis.

3.2. Partilha seu quarto com alguém? _____

4. Renda familiar

4.1. Seus encarregados de educação trabalham? _____ Se sim, quanto recebem?

4.1.1. Chega para cobrir todas as despesas do mês? _____

Se não, quais são as prioridades nas despesas?

4.2. Quantas refeições têm por dia? _____ Em que intervalos de tempo?

_____. Descreva o tipo de refeições normalmente costumam ter?

4.3. Além de estudar, já teve que realizar alguma outra actividade lucrativa que ajudasse nas despesas de casa? _____. Se sim, qual?

4.4. Os seus pais exercem alguma outra actividade lucrativa para ajudar nas despesas de casa? _____ Se sim, qual?

4.5. Qual é a distância da sua morada para a escola? _____

Precisa de um meio de transporte? _____. Se sim, qual? _____

Com que frequência?

4.6. Costumam ter momentos de lazer com a família? _____. Se sim, quais são?

4.7. Já se viu com falta de algum material escolar por falta de dinheiro? _____

Se sim, com que frequência isso acontece? _____

4.8. A casa onde morra pertence aos teus encarregados de educação ou é alugada?

5. Relação com a família

5.1. Qual é o clima que se vive dentro de casa? (relação entre os membros)

6. Relação com a escola

6.1. Qual é a sua relação com os seus professores?

6.7. Qual é a sua relação com os seus colegas?

6.8. O que tem feito antes e depois de sair da escola?

7. Tempo dedicado aos estudos

7.1. Quantas vezes sentam para estudar fora da escola?

7.2. Alguém o ajuda nos trabalhos escolares? _____. Quem? _____. De que modo?

8. Seus encarregados de educação procuram saber do seu aproveitamento? _____

8.1. Seus encarregados de educação tem participado nas reuniões escolares? _____.

Se não, porque motivos?

8.2. Se sente obrigado pelos seus familiares a ir a escola? _____.

9. Mesmo sendo um aluno proveniente de baixa renda, Por que motivos tens boas notas?

10. Fala das principais dificuldades que enfrentou durante o seu percurso escolar.

APÊNDICE 3: GUIÃO DE ENTREVISTA AOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

Questionário aos pais e encarregados de educação de crianças com insucesso escolar. Sou estudante da Universidade Eduardo Mondlane, Faculdade de Educação, cursando em Organização e Gestão de Educação. Estou a fazer uma pesquisa sobre “As causas do insucesso escolar no terceiro ciclo do EPB: Estudo de Caso da Escola Primária do 1º e 2º Graus de Chilembene”. Agradeço a sua colaboração e a sua disponibilidade. Todas as informações dadas serão confidenciais.

Objectivo: Auscultar aos pais e encarregados de educação sobre as causas do insucesso escolar.

Por favor, preencha ou assinale com X nos espaços apropriados

Sexo: M ____ F ____

A problemática do insucesso escolar constitui um problema nas escolas Moçambicanas, principalmente nas comunidades rurais. Que razões são apontadas como causas do insucesso escolar?

Problemas económicos.....

Falta de acompanhamento/falta de paciência por parte dos professores.....

Falta de interesse por parte dos alunos.....

Elevado número de disciplinas curriculares.....

Falta de acompanhamento por parte dos pais/encarregados de educação.....

Elevado numero de alunos por turma.....

Na sua opinião, quais seriam as implicações do insucesso escolar para o aluno?

O abandono escolar.....

A baixa auto-estima.....

Dificuldade em ingressar nas classes seguintes.....

Arrependimento.....

Outra. Qual?.....

.....

Na sua opinião, a participação/acompanhamento dos pais/encarregados de educação pode minimizar o insucesso escolar?

A. Sim..... B. Não.....

De que forma?.....

.....
.....
.....

Na qualidade de pai/encarregado de educação, o que tem feito para minimizar a problemática do insucesso escolar?

Participa regularmente na vida escolar do seu filho (a).....

Verifica com regularidade o material escolar do seu filho (a).....

Cria espaço em casa para o seu filho (a) rever a matéria.....

Ajuda o seu filho (a) sempre que este apresentar dificuldades.....

Anexo: Credencial Dirigida À Direcção Da Escola Primária Completa De Chilembene.

Recibido
D.D.E
G.M.



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

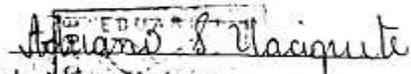
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Osias Manuel Anze¹, estudante do curso
de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação²,
a contactar Escola Primária Completa de Chilendeme³
a fim de proceder a recolha de dados para Monografia⁴

Maputo, 14 de Agosto de 2020⁵

O Director Adjunto para Graduação



dr. Adriano Uaciquete

(Assistente)

- ¹ (Nome do Estudante)
² (Curso que frequenta)
³ (Instituição de recolha de dados)
⁴ (Finalidade da visita)
⁵ (Data, Mês, Ano)